



A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-SE — Diretor Responsável: D. Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propriá-SE — Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3ª FASE - Nº 603 - PROPRIÁ-SE, 2 DE NOVEMBRO DE 1975



os direitos da criança

Foi comemorado recentemente em todo o Mundo, o 15º aniversário da aprovação pela Assembléia Geral das Nações Unidas, da Declaração dos Direitos da Criança. Fato auspicioso teve lugar no dia 20 de novembro de 1959, perante grande número de delegados que proclamaram as leis que regem os direitos das crianças de todo o mundo.

TEXTO

Considerando que os povos das Nações Unidas, na Carta, reafirmaram sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano, e resolveram promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla;

Considerando que as Nações Unidas, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamaram que todo homem tem capacidade de gozar os direitos e as liberdades nela estabelecidos, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição;

Considerando que a criança em decorrência de sua imaturidade física e mental, precisa de proteção e cuidados especiais, inclusive proteção legal apropriada antes e depois do nascimento;

Considerando que a necessidade de tal proteção foi enunciada na Declaração dos Direitos da Criança em Genebra, de 1924, e reconhecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos Estatutos das agências especializadas e organizações internacionais interessadas no bem-estar da criança;

Considerando que a humanidade deve à criança o melhor de seus esforços, a Assembléia Geral das Nações Unidas:

Proclama esta Declaração dos Direitos da Criança, a fim de que ela tenha uma infância feliz e possa gozar, em seu próprio benefício e no da sociedade, os direitos e as liberdades aqui enunciados e apela a que os pais, os homens e as mulheres em sua qualidade de indivíduos, e as organizações voluntárias, as autoridades locais e os governos nacionais reconheçam estes direitos e se empenhem pela sua observância mediante medidas legislativas e de outra natureza, progressivamente instituídas, de conformidade com os seguintes princípios:

1º PRINCÍPIO

A criança gozará todos os direitos enunciados nesta Declaração. Todas as crianças, absolutamente sem qualquer exceção, serão credoras destes direitos, sem distinção ou discriminação por motivo de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição, quer sua ou de sua família.

2º PRINCÍPIO

A criança gozará proteção especial e ser-lhe-ão proporcionadas oportunidades e facilidades, por lei e por outros meios, a fim de lhe facultar o desenvolvimento salvo circunstâncias excepcionais, a criança de tenra idade não será apartada da mãe. A sociedade e as autoridades caberá a obrigação de propiciar cuidados especiais às crianças sem família e àquelas que carecem de meios adequados de subsistência.

3º PRINCÍPIO

Desde o nascimento, toda criança terá direito a um nome e a uma nacionalidade.

4º PRINCÍPIO

A criança gozará dos benefícios da previdência social. Terá direito a crescer e criar-se com saúde e para isto, tanto a criança como a mãe, será proporcionada proteção especial, inclusive adequados cuidados pré e pós-natais. A criança terá direito à alimentação, habitação, recreação e assistência médica adequadas.

5º PRINCÍPIO

A criança incapacitada física ou mentalmente, ou que sofra algum impedimento social, serão proporcionados o tratamento, a educação e os cuidados especiais exigidos pela sua condição peculiar.

6º PRINCÍPIO

Para o desenvolvimento completo e harmonioso de sua personalidade, a criança precisa de amor e de compreensão. Criar-se-á, sempre que possível, sob os cuidados e a responsabilidade dos pais e sempre num ambiente de afeto e de segurança moral e material; É desejável a prestação de ajuda oficial ou de outra natureza para a manutenção dos filhos de famílias numerosas.

7º PRINCÍPIO

A criança terá direito a receber educação, que será gratuita e obrigatória pelo menos no grau primário. Ser-lhe-á propiciada uma educação capaz de promover a sua cultura geral e capacitá-la a, em condições de iguais oportunidades, desenvolver as suas aptidões, sua capacidade de emitir juízo e seu senso de responsabilidade moral e social, e a tornar-se um membro útil da sociedade. Os superiores interesses da criança serão a diretriz a nortear os responsáveis pela sua educação e orientação; esta responsabilidade cabe, em primeiro lugar, aos pais. A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando aos propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.

8º PRINCÍPIO

A criança figurará, em quaisquer circunstâncias, entre os primeiros a receber proteção e socorro.

9º PRINCÍPIO

A criança deve ser protegida contra quaisquer formas de negligência, crueldade e exploração. Não será jamais objeto de tráfico, sob qualquer forma. Não será permitido à criança empregar-se antes de uma idade mínima conveniente; de nenhuma forma será levada a, ou ser-lhe-á permitido, empenhar-se em qualquer ocupação ou emprego que lhe prejudique a saúde ou a educação, ou que interfira em seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

10º PRINCÍPIO

A criança gozará proteção contra atos que possam suscitar discriminação racial, religiosa ou de qualquer outra natureza. Criar-se-á num ambiente de compreensão, de tolerância, de amizade entre os povos, de paz e de fraternidade universal e em plena consciência que seu esforço e aptidão devem ser postos a serviço de seus semelhantes.

OS SIM E O NÃO DA IGREJA SEGUNDO D. HELDER CÂMARA

Hoje recusamos ver a Igreja como uma instituição privilegiada e rodeada de favores. Mas também não aceitamos, de maneira nenhuma uma Igreja vilipendiada, amordaçada, como se não tivesse o direito de viver numa condição igual à de outras instituições de natureza semelhante.

Não queremos uma Igreja intolerante e despótica. Mas também não aceitamos uma Igreja reduzida à escravatura.

Não queremos uma Igreja violenta e extremista. Mas também não aceitamos uma Igreja a quem se faz violência no seu direito e dever de pregar o Evangelho.

Não queremos uma Igreja transformada em museu, como mumificada. Mas também não aceitamos uma Igreja sem alma, sem coração, sem entusiasmo, sem força de afirmação.

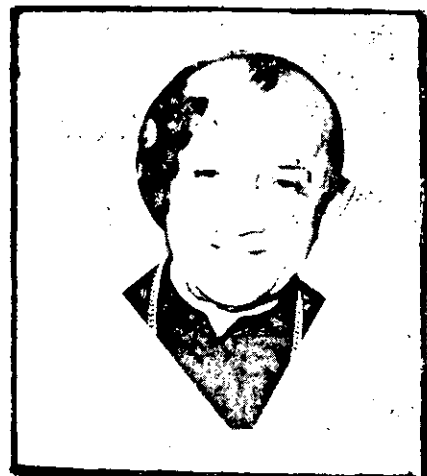
Não queremos um pluralismo aberto a todos os ventos, irresponsável e puramente subjectivista. Mas também não aceitamos um tipo de unidade que seria uma simples uniformidade estandardizada e amorfa, onde já não se poderiam sentir os efeitos do sopro do Espírito de Deus.

Não queremos uma Igreja sem disciplina e sem coerência. Mas também não aceitamos uma igreja sem criatividade e sem espontaneidade pastoral, no seio de unidade desejada por Cristo.

É por isso que a Igreja vive hoje um momento excepcional da sua história.

Vivemos hoje a Igreja do Concílio Ecumênico Vaticano II (...). A Igreja que não quer ser apenas uma instituição e ainda menos uma instituição isolada, mas um fermento, uma mensagem, uma presença de Cristo no meio do mundo.

(...) A Igreja que, colocando-se acima das concepções abstractas do capitalismo e do socialismo, prefere partir do homem, das suas necessidades, para construir a Sociedade Nova.



FOME TRAZ Loucura

As más condições de vida são os principais fatores para o aumento de problemas psíquicos. A afirmação consta do documento emitido ao fim do congresso da Federação Mundial de Higiene Mental, realizado em Copenhague. O documento, assinado por autoridades mundiais desse ramo de Medicina, diz: "Como especialistas dedicados ao cuidado de homens, mulheres e crianças, estamos familiarizados com os grandes obstáculos que a pobreza, a falta de desenvolvimento econômico, a privação de alimentos e água, de descanso e amparo de educação, de assistência médica, de emprego, de dignidade e justiça social e a contínua exploração do homem pelo homem representam para a saúde mental. E o doente mental é quem mais sofre e recebe menos atenção dos dirigentes políticos."

Cristo é a Ressurreição e a Vida.

PASSAGEM

VIDA

MORTE

ETERNOS

HORIZONTES

O CORPO

NUM MUNDO

SEM CORTINAS

SEM JANELAS

SEM PAISAGENS

A ALMA

EMBEVECIDA

QUAL POMBA

NAS MÃOS

DE

DEUS

(Gimarcos)



Boi Afugenta Agricultor

"O São Paulo", jornal da Arquidiocese de São Paulo, em sua edição semanal de 14 a 20 de dezembro, transcrevia de "O ESTADO DE SÃO PAULO" uma notícia interessante para nós, informava que o sociólogo Jose Olimpio Marques Coelho, do Departamento de Recursos Humanos da Sudene, proferira uma palestra em Aracaju, na abertura do III Encontro do Grupo de Estudos das Migrações Internas.

Entre os motivos apontados pelo sociólogo como provocadores da ida de nordestinos para o Sul, a transformação das zonas de plantio em áreas pecuárias, em decorrência dos incentivos fiscais, figura entre os mais importantes. O pequeno agricultor nada pode contra o gado que invade suas plantações, porque tem medo de recorrer à justiça. De outro lado, a criação de gado necessita de menos gente do que a agricultura.

O empresário Albano Franco, Presidente da Federação das Indústrias em Sergipe, em palestra realizada na Assembleia Legislativa, no mês passado, assim concluiu o alentado estudo que apresentou: "...em um Estado rico não pode viver um povo pobre". Com o prestígio de sua pessoa e do cargo que ora exerce, declara que em Sergipe há "mais capineiras que roças, resultando, em consequência, a subutilização das pastagens e a falta ou o inevitável encarecimento dos produtos agrícolas".

É sabido que o Município de Aquidabã é dos mais adequados à agricultura. Mas o gado está de tal maneira tomando conta de suas terras que os agricultores têm de viajar até o sertão de São Mateus, no Município de Gararu, para poderem fazer as suas roças.

Luiz Caetano não soube nunca da conferência do sociólogo da Sudene, mas sentia na carne o problema da falta de terra para plantar, em Porto da Folha.

Foi por isso que ele escreveu os versos que publicamos nesta página, versos que os camponeses do sertão repetem numa toada que é para mim um grito de socorro,
+ José, Bispo de Propriá

HOMENAGEM PÓSTUMA

Conhecemos pessoalmente Frei Bernardo Kolbeck, quando de sua passagem pelas cidades de São Cristóvão e Itaporanga da Ajuda. Desde então, entre nós se estabeleceu sólida e fraterna amizade que jamais sofreu solução de continuidade de através dos tempos. Era nos um bom amigo.

A ele devemos ao lado da educação paterna, em grande parte, nossa preparação espiritual e moral para as lutas constantes e procelosas desta jornada terrena.

No Convento franciscano de Salvador, onde passou a maior parte de sua vida religiosa, cercado da estima de confrades e amigos, exerceu Frei Bernardo cargos de relevo

vo como os de Lente de Teologia, Definidor da Ordem, colaborador do "Mensageiro da Fé", censor de cinemas de orientação católica e outros.

Aos turistas que visitam constantemente a igreja de São Francisco para lhe apreciar os tesouros de arte e tradição que ali se guardam, prestou Frei Bernardo valiosos serviços como guia e informante, vez que falava convenientemente o inglês e outros idiomas.

Por isso mesmo a notícia de seu falecimento ocorrido em 16-9-1975 a todos profundamente consternou, ele que fora amigo de seus amigos e sacerdote durante 60 anos.

"Considero a morte a porta que me abre a vida, a vida eterna" - foram palavras que proferira nos instantes derradeiros de sua existência terrena a serviço do bem.

À memória saudosa de Frei Bernardo queremos expressar esta homenagem de estima e veneração, quando para ele se abrem de par em par os porticos luminosos da eternidade.

ANTÔNIO CONDE DIAS

A CHEGADA DO BOI

Luiz Caetano

O fazendeiro orgulhoso tem a vida pra viver e o pobre lá na fazenda passa a vida sem comer mas devia abrir o "oi" com a chegada do boi o pobre vai se esconder.

O boi tem médico e trato o pobre não pode ter e o chá que ele conhece e a raiz de muçambê. E a saúde se foi com a chegada do boi o pobre vai se esconder.

O boi acima do homem coisa que não pode ser que o boi é alimento ficou pro homem comer. O pobre não vê o "moi" com a chegada do boi o pobre vai se esconder.

O pobre só tem desprezo descanso não pode ter passa a vida trabalhando só arranja o que comer. O velho conta quem foi com a chegada do boi o pobre vai se esconder.

Eu só queria saber a terra pra quem ficou o fazendeiro tomou o pobre não pode obter porque a dele se foi. Com a chegada do boi o pobre vai se esconder.

Se vê a mulher do pobre sem auxílio e sem conforto e o pobre quase morto sem jeito para viver. Desprezado e sem "apoi" com a chegada do boi o pobre vai se esconder.

MELHOR TRATAMENTO PARA TRABALHADOR RURAL

Sob a iniciativa da Associação Rural Internacional, teve lugar no Vaticano, de 15 a 19 de setembro, a 4.ª Conferência Mundial sobre o "papel da agricultura e da população rural no desenvolvimento". 200 delegados de todos os Continentes e representantes de várias organizações internacionais participaram da mesma.

Tratamento - Ao abrir os trabalhos o presidente da Comissão Pontifícia "Justiça e Paz", Cardeal Maurice Roy, afirmou que "se a classe rural necessita de uma libertação, deve primeiro encontrar ela mesma a formulação e descobrir os meios". E os Países e classes mais favorecidos devem escutá-los com respeito.

Injustiça - Criticando os Países pobres que aplicam quantidades excessivas em armamentos, acentuou a necessidade de se dispensar um melhor tratamento aos que trabalham e vivem em meios rurais. E destacou, sobretudo, a urgência de se assegurar uma melhor distribuição de terras, pois a concentração das mesmas representa uma injustiça de fato e um poder político que pesa sobre as liberdades civis. (CIC)

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO
Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar - Aparelhos domésticos, louças, vidros, redige, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAR", estêtipos de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas outras originalidades, sendo ainda.

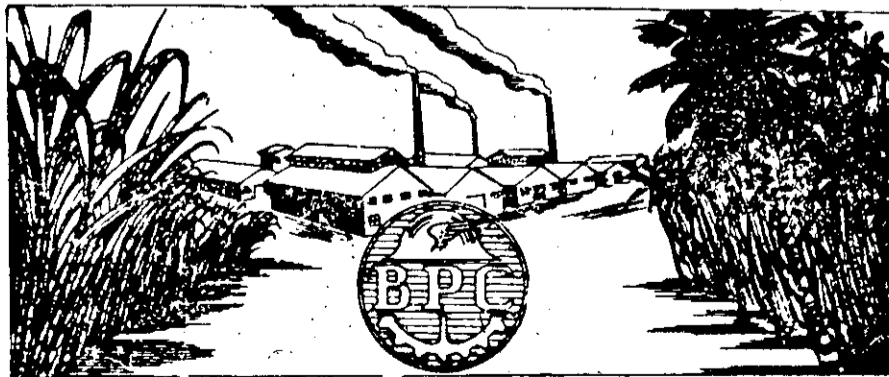
CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando o lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇAI
Não pense, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
- Fone 401
End. Tel. JOBEZA
49980 NEÓPOLIS - SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegramas: CREDITO
ARACAJU - SERGIPE
AGÊNCIAS URBANA "SIA. ROSA"
RUA STA. ROSA, 65
ARACAJU

ITABAIANA - SERGIPE
LARGO SANTO ANTÔNIO, 6
PROPRIA - SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 158
SIMÃO DIAS - SERGIPE
AV. CORONEL LOIOLA, 87

ESTANCIA - SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n

XXX

TOBIAS BARRETO - SE
AV. 7. DE JULHO, 308

Posto São José

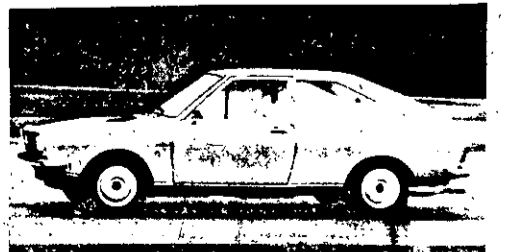
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina - Óleo Diesel - Lubrificantes
Peças - Acessórios - Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:

Troca de óleos - Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá - SE



15 Anos depois

Frei Enoque Salvador de Melo.

Não sou dos primeiros, chamados pelo pai para trabalhar em Propriá. Outros aqui estiveram no início da diocese. Eu cheguei depois, bem depois. Sei, no entanto, que nosso bispo, D. José Brandão de Castro, por falta de padres na nova diocese, tentou aqui no Brasil, de vários modos; conseguir colaboradores, sem êxito nenhum. Diante disso, D. José apelou para o Canadá, para os Estados Unidos, para Portugal, para a França, para a Itália, para a Irlanda, para a Espanha, para a Ilha de Malta... Tudo em vão. O então Superior Geral da Congregação Redentorista, Pe. Guilherme Gaudreau, sugeriu-lhe que apelasse para os Redentoristas da Bélgica. O apelo foi ouvido. E os Redentoristas belgas, sensíveis à sua vocação missionária, para cá vieram. Com esta sua vinda eles foram e continuam sendo uma interpelação para nós, brasileiros.

Eu mesmo, embora com pouquíssimas experiências, já descobri que é mais fácil um padre estrangeiro enfrentar e aceitar as durezas de nosso sertão nordestino do que um padre sulista, com honrosas exceções, é claro, e mesmo muitas vezes nós, nordestinos.

Sei que eles têm falhas, como nós também temos, e nem defendo que a vinda de padres estrangeiros para o Brasil seja a solução para a falta de vocações. Mas não posso negar que eles são de uma dedicação e de um desprendimento extraordinários. Não deve ser fácil, por exemplo, sair do conforto da Europa, da vida da Bélgica para N. Sra. da Glória, Poço Redondo, Canhoba, Brejo Grande, para o interior do Nordeste, enfim. E não me digam que eles transportam para cá as facilidades de lá. Conheço estrangeiros vivendo em nossa diocese e em outras, duma maneira pobre e desprendida. Conheço também estrangeiros que são mais comprometidos com os pobres e marginalizados do que muitos de nós. Não é preciso citar nomes. Os últimos acontecimentos falam mais alto.

Entendo, embora não ache certo, que aqui chegando e vendo a miséria da grande maioria dos nordestinos, eles tentem toda sorte de ajuda estrangeira para "resolver a situação". Para mim, isto não dá certo.

Entendo que o papel nosso é animar o pessoal na sua caminhada de libertação e não assumir o papel que lhe pertence. Creio sinceramente que não somos nós que vamos libertá-los disso ou daquilo. Entendo, com João XXIII, com Paulo VI e outros líderes religiosos, que eles é que são os donos de sua libertação. Quanto a nós, seus pastores, estaremos com eles nessa caminhada.

Assim penso e por isso não acredito em projetos que salvam. Sei também que acreditar nesses projetos não é pecado só dos estrangeiros. É um pecado de quase todos nós.

Penso que quase todos nós gostamos de substituir a verdadeira caridade, que é a luta pela justiça e pelo direito, por um tipo de assistencialismo que, seja de que forma for, não é construtivo.

Repito, isso é uma opinião particular minha. Entendo, no entanto, que esse é um pecado comum a todos os que têm posses. Quantas e quantas dioceses não recebem dinheiro alemão, belga, holandês, americano?... Quantos padres não constroem igrejas, casas paroquiais, centros comunitários, hospitais, chачaras e outras coisas mais com dinheiro estrangeiro?

Bem, deixemos isso pra lá. Se toquei nesse assunto, foi para lembrar que, se temos tantos belgas entre nós, é por falta de resposta missionária de nosso país. E muito temos que aprender deles no trato e respeito para com o nosso nordestino.

Amigos, entendo que Deus foi bastante bom para com todos nós, nesses quinze anos. Para mim, o principal de nosso agradecimento a Deus é por nos ter mandado D. José Brandão de Castro. Um Bispo-Pastor que confia no Espírito Santo como fonte de renovação da

Que Eles Entrem na Tua Glória



Senhor, tu és o Deus dos vivos que ressuscitaste teu Filho Jesus!

Tu não és o Deus dos mortos, mas dos vivos! Venho hoje suplicar-te por meus irmãos falecidos. Muitos amigos, parentes e conhecidos meus já terminaram sua caminhada na terra e hoje já estão prontos para entrar na tua glória.

Venho hoje agradecer suas vidas e tudo aquilo que fizeram por mim.

O tempo que passa e a vida que corre fazem com que, por vezes, eu me esqueça deles.

Sei que suas vidas foram preciosas para mim!

Eles foram instrumentos de tua bondade e de tua magnificência: eles me deram seu coração, seu tempo, sua vida; eles se preocuparam comigo e procuraram dividir comigo o pão do amor.

Hoje, meu coração agradecido pede por eles.

Que eles entrem na tua glória, Senhor!

Que toda lágrima de seus olhos seja enxugada;

que eles contemplem tua face bendita;

que eles ressuscitem para a vida eterna;

que o corpo mortal que perderam

se revista da imortalidade;

que sejam estrelas brilhando

no firmamento de teu Reino!

Renovação Cristã

O Despertador

Deram-me de presente um despertador. Gostei. Agora posso dormir tranquilamente sem o mínimo receio de perder a hora. Maravilhoso! Na hora exata ele me acordará, pois é fiel.

Mas ele não é tudo. Se eu não atender ao seu despertar, se eu não me movimentar ao ouvir o seu estridente triiim, em vão ele gritará. O importante é minha resposta pronta ao seu chamado.

Algo semelhante temos em nós. É nossa consciência que está sempre a nos despertar para o bem. Quem não se como ve diante da dor, diante da miséria do irmão faminto e sem abrigo, ou caídos pelas ruas, sem encontrar quem lhe dê a mão? Muitas vezes, porém, nos tornamos surdos, procura-

mos abafar os sentimentos de compaixão, apesar dos gritos de nossa consciência que não se cansa de nos advertir,

Preferimos ouvir nosso egoísmo, nosso amor próprio.

Se ouvíssemos essa voz interior, seríamos todos mais irmãos uns dos outros, os direitos de cada um seriam mais respeitados, o mundo teria mais paz. Ideal seria que vivêssemos de tal modo que nossos atos despertassem nossos irmãos para uma vida mais cristã, segundo os ensinamentos daquele que veio ao mundo para libertar o homem que se debate nas trevas do erro, o Homem Cristo Jesus.

Vicentina de Paula

terra, que é comprometido com as lutas, as esperanças, as alegrias e o sofrimento de seu povo. Graças a Deus, temos um Bispo que é realmente Bispo. Na próxima vez, voltaremos ao assunto.

Gemitério Paroquial - Exemplo de Colaboração

Há mais de dez anos que Propriá vem mantendo seu principal Campo Santo, com todo zelo, asseio e limpeza, digno de uma cidade desenvolvida, civilizada e cristã. Só depois da chegada de nosso querido Bispo, foi possível conseguir, em nossa cidade, através de inúmeros colaboradores, a transformação completa de um cemitério sujo e abandonado em uma das mais bem cuidadas necrópoles de todo o Estado de Sergipe e quicã do Nordeste.

Dá gosto fazer uma visita ao Cemitério Paroquial de Propriá, em qualquer dia do ano ou a qualquer hora do dia, pois logo se tem a certeza de que os mortos ali são respeitados na conservação de seus túmulos, carneiros e mausoléus. Por sinal, observa-se lá um verdadeiro acervo de obras de arte e antiguidades, quase tudo em mármore, granito, azulejo ou alvenaria.

Glorificar os mortos é saber venerar os ancestrais e os antepassados. E tudo isso muito bem compreendido pelo próprio povo que não tem faltado com a sua permanente colaboração.

A Catedral

de Propriá está para ser restaurada. É preciso que seja pintada no exterior e no interior. A Paróquia de Propriá já se movimento para enfrentar o trabalho, e o Pe. Miguel tem encontrado grande receptividade. O 1º leilão de gado foi realizado a 26 de outubro no campo de Propriá. As rezes leiloadas foram doadas por Helena Melo, Jackson Guimarães, Marieta Guimarães, Antônio Guimarães Britto, Maria Trindade, João Cascavel, Ciro Tavares, Zezé da Telha, Antônio Pereira, Wilson Barbosa, Ze de Manuelino, José Guimarães, Nestor Guimarães, João Canário e Manuelino. A renda foi de R\$15.510,00. A Comissão de senhoras e srts. foi assim constituída: Marieze, Acidália, Marlene, Aidil, Ana Nininha, Lizinete, Marieta, Na das Graças, Gare ou Margarida, Carmelita, Auxiliadora Britto, Vânia, Luci, Solange, Graça, Ana Lúcia, Solange e Mãe José. Espera-se realizar em breve outro leilão.



Sequestros

Paulo VI condenou a crescente onda de sequestros no mundo, considerando esse crime "um fenômeno que desonra uma sociedade civilizada." Manifestou sua aflição "pelos estragos causados à Humanidade por essa delinqüência organizada, que, para obter somas fabulosas, sequestra pessoas, ocultadas e as ameaça de morte, até mesmo assassinando-as, se suas exigências não são satisfeitas."

O Sumo Pontífice deplorou também a pornografia, licenciosidade dos costumes. "Como criar uma nova sociedade diante dessa degradação do sentido de moral e do respeito devido à juventude?"

Disse ainda: "Gostaria de levar aos corações dos homens um pouco de consolo, algum contraveneno à onda de pessimismo que invade tantas consciências". Exortou a todos para que recorram ao patrimônio cristão, "onde se encontra o verdadeiro sentido da solidariedade nacional e internacional".

EVANGELIZADORES Leigos

Manaus. (CIC) Durante o Congresso Eucarístico de Manaus, o Cardeal Sebastião Baggio afirmou que o povo da Amazônia nutre um desejo de ter uma Igreja formada pelo seu próprio povo e de ter os seus próprios padres.

Mas ao declarar isso, ele lembra que "não se pode esquecer nem desprezar o trabalho heróico dos missionários estrangeiros que ali trabalham".

Comunicar - O Congresso optou por uma nova forma de evangelização que não será somente desenvolvida pela Igreja. "Esta evangelização, afirma Dom Sebastião Baggio, não exige profundo conhecimento teológico. O essencial é comunicar bem e é destes elementos que o povo da Amazônia sente mais a falta".

Líderes - Pensando na concretização das conclusões do Congresso, Dom Sebastião afirma que a Igreja precisa formar um maior número de líderes locais. Esses líderes teriam menos dificuldades na solução dos inúmeros problemas decorrentes da abertura de estradas e na evangelização que, segundo o Cardeal, "não é só ministrar sacramentos, mas, sobretudo, engajamento comunitário, ajuda social e procura de justiça".

PAÍSES RICOS E POBRES: PROBLEMA TEOLÓGICO.

Frei Leonardo Boff, professor no Instituto Filosófico-Teológico de Petrópolis, participou, em Detroit, EUA, de 17 a 23 de agosto, de uma reunião de teólogos da América Latina, Canadá e Estados Unidos. Na ocasião, segundo frei Leonardo, os participantes se empenharam numa reflexão teológica em torno da problemática da pobreza e da riqueza do mundo, colocando-se as seguintes questões: Como reage a fé diante das imensas maiorias pobres e oprimidas do nosso continente latino-americano? Como se elabora a teologia face à discriminação dos negros? das mulheres? das minorias latinas nos Estados Unidos, que perfazem mais de 20 milhões de pessoas, sentindo-se estrangeiras em sua própria pátria porque, embora americanos de nascimento, são inferiorizados pelo fato de serem chicanos, porto-riquenhos, cubanos etc? Que significa para o teólogo a constatação de que 2/3 da comida é devorada por apenas 1/3 dos homens, sendo estes os cristãos do Ocidente?

Pecados - Frei Leonardo, diante desta situação, afirma: "Os dados acima, quando ligados na ótica da fé, denunciam a presença de graves pecados sociais, injustiças estruturais que ofendem o irmão e a Deus e representam uma frontal recusa do desígnio histórico de Deus. Deus não criou ninguém para ser escravo e objeto de exploração econômica. Criou a terra para ser a pátria de todos e cada um para ser irmão do outro".

Mistificação - "A função principal da teologia, continua frei Leonardo, não reside apenas em manter viva a memória do passado, quando Deus irrompeu com sua graça, mas em poder descobrir o desígnio de Deus nos sinais dos tempos". E para interpretar esses sinais, diz ele, precisamos conhecer os tempos. Caso contrário não se fará teologia mas mistificação "Boa teologia será aquela que além de poder fazer um juízo de salvação ou perdição sobre a realidade presente, fará surgir a necessidade de conversão da situação com suas pessoas e com as estruturas". (CIC)

CONGRESSO EUCARÍSTICO ARQUIDIOCESANO de Aracaju EM ITABAIANA DE 10 A 14 DE DEZEMBRO DE 1975

Outros: Teilhard e a Vocação da Mulher - A. A. Devaux - 68 p. Cr\$ 8,00. / Mulher, Você - M. Aparecida A. de Lima - 5ª ed., 80 p. Cr\$ 10,00. / Libertação Sexual da Mulher - Rose-Marie Muraro - 3ª ed., 168 p. Cr\$ 22,00. / A Mulher na Construção do Mundo Futuro - Rose-Marie Muraro - 8ª ed., 208 p. Cr\$ 22,00. / Mística, Feminina - Betty Friedan - 328 p. Cr\$ 35,00 - Fermento de Liberdade - Cr\$ 18,00



COLUNA EXTRA

ANALISE E ESCLARECIMENTO

PROVINCIANA

Em quase todas as cidades do interior nordestino, há folga bastante para os funcionários públicos, mormente quando se trata dos municipais. Antes de ir para o trabalho, frequentemente se reúnem em torno dos bancos dos jardins mais próximos, debaixo de árvores, ou mesmo na esquina ou à porta da própria Prefeitura. São vários os assuntos discutidos e comentados. Nem sempre se trata de algo sobre o desenvolvimento material e cultural do município, porque isso é coisa muito relevante! Costumam, em geral, "explorar as versões infelizes" das vidas dos supostos adversários e de outras pessoas fracassadas, "de alguma maneira enfatizando que o lado do sucesso não é nada fácil e não as livra da condição humana do sofrimento."

Espalhar notícias dos sofrimentos alheios compraz a determinados comentadores, pois que lhes serve de compensação, e faz com que participem da comunidade "das dores" - e isto os deixa mais conformados com a dura sorte de cada um. Quase sempre valores intrínsecos são omitidos, enquanto personagens fúteis e discutíveis são elogiados.

E assim vão eles alegremente, deixando "a banda passar" e vivendo toda uma vida bem pacata e bem provinciana.

INTERIORANA

Estamos no mês de novembro, durante o qual serão aprovados os orçamentos das Prefeituras Municipais para o exercício de 1976. Os técnicos e assessores dos edis nordestinos, alguns interessados, diretamente, no aumento dos vencimentos dos Barnabés, tudo fazem para atender a boa vontade do Chefe Municipal.

Em pronunciamentos oficiais a maioria dos Prefeitos se revela sensível à sorte de seus modestos colaboradores. O que é de lamentar, porém, é a falta de publicação desses Orçamentos Municipais para melhor conhecimento de todos os municípios. Os planos de trabalho e desenvolvimento dos Municípios não são revelados, apesar de alguns edis possuírem algo de imprensa oficiosa, onde francamente poderiam ser publicados.

Mas, sem ligar aos interesses do povo, preferem publicações sensacionalistas de procedência duvidosa. Ninguém tem assim conhecimento de nada, nem dos pequenos aumentos concedidos aos funcionários e muito menos dos majorados subsídios dos Chefes Municipais.

São coisas que tramitam mansa e pacificamente entre uma Câmara Municipal e uma Prefeitura interiorana!

SERGIPANA

Em regra geral, um frívolo denunciante costuma ser um cidadão chelo de culpas e fracassos que gostaria de ver no seu suposto adversário a condenação de faltas que ele talvez possua e pratique comumente. Parece que se sente feliz, quando pretende e procura jogar lama em homens de bem, mas no final, tudo esclarecido, aquela mesma lama termine talvez por salpicar-lhe o rosto...

Pelos jornais está se tomando conhecimento de que determinada Prefeitura Municipal deu entrada no Egrégio Tribunal de Contas nada menos do que de duas Prestações de Contas referentes ao mesmo exercício de 1974. Ficou evidente: - que existem grandes divergências entre as duas aludidas prestações; - "encontradas enormes diferenças no registro da receita arrecadada, chegando aos milhares de cruzeiros.

Foram lavrados dois termos de Caixa, um no valor de 43 mil. outro de mais de 36 mil cruzeiros! Por isso foi determinada uma Inspeção Especial para fazer um levantamento geral de todas as contas do Município, a fim de serem apuradas também várias outras irregularidades.

Tudo isso teria acontecido, neste Nordeste Brasileiro, no ano de 1974 10 anos depois da Revolução! E para decepção e tristeza de correligionários e amigos "o feitiço teria caído por cima do feiticeiro", numa importante municipalidade que tanto pode ser pernambucana, alagoana ou mesmo sergipana.

COMEMORANDO O ANO INTERNACIONAL DA MULHER

SEMINÁRIO SÃO GERALDO - 49.900 - PROPRIÁ - SE